

Presidente reclama do protecionismo

19 NOV 1999

Em discurso na conferência da FAO, Fernando Henrique criticou as barreiras tarifárias contra produtos brasileiros

Roma - O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou sua presença na Europa para, mais uma vez, criticar as barreiras

tarifárias impostas a produtos brasileiros. Fernando Henrique criticou o protecionismo ao fazer um retrospecto sobre os principais programas sociais do Brasil, salientando os efeitos do Plano Real, na Conferência da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

“O Brasil não pode continuar a ser privado de recursos indispensáveis ao bem-estar de seu povo pela irracionalidade dos mercados. Tampouco aceitamos que nos continue a ser

vedado o acesso aos mercados agrícolas e de produtos manufaturados. O Brasil já se vê plenamente integrado à economia internacional. Sente-se credenciado a reclamar que se diluam os redutos autárquicos protecionistas, sobretudo aqueles que se parecem afirmar nos países de maior poder relativo. É com essa expectativa que participaremos da Rodada do Milênio. Expectativa que é comum ao Governo e ao povo brasileiro, disse o Presidente.

FH lembrou também, em

seu discurso, que os problemas da fome e da miséria são as questões mais urgentes da agenda contemporânea e disse que ficava satisfeito de trazer o testemunho de uma nação que estabilizou sua economia, sem relegar a segundo plano o progresso social.

“Soubemos conciliar eficiência com equidade”, disse. Ao falar da luta contra a pobreza, o presidente citou o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, como porta-voz dessa aliança do Estado com a sociedade.